



# ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

\_\_\_\_\_ Sessão Ordinária

**PROVENIÊNCIA:** Bancada Parlamentar da RENAMO.

**ASSUNTO:** Perguntas ao Governo: VII Sessão Ordinária da Assembleia da República.

**RESULTADO DA APRECIÇÃO:**

---

---

---

---

AR – IX/Perg.Gov./326/03.05.2023





Distribuição - 2 - Serviços  
aos deputados  
Gen  
03/05/2023  
CC. SERVIÇOS DE PRIMEIRO N.º NÚMERO

## BANCADA PARLAMENTAR

### GABINETE DO CHEFE DA BANCADA

Ofício nº 030/BPR/AR/2023

**Assunto:** Remessa de perguntas ao Governo.

Excelência,

Ao abrigo da alínea g) do nº 1 do artigo 55, conjugado com os números 2 e 4 do artigo 201, ambos do regimento da Assembleia da República, a Bancada Parlamentar da RENAMO remete as Perguntas ao Governo.

Atenciosamente, endereçamos à V. Excia, os protestos da mais elevada estima e consideração.

Maputo, 03 de Maio de 2023

O Vice-chefe da Bancada

  
Engº Alfredo Tomás Magumisse



Excelentíssima Senhora  
Drª Esperança Laurinda Francisco Bias  
Presidente da Assembleia da República  
MAPUTO

Secretariado Geral da Assembleia da República
N.º 2023
ENTRADA
Data: 03 / 05 / 2023
Horas: 16:37
Rub: Angelica



## VII SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA DA IX LEGISLATURA

### PERGUNTAS AO GOVERNO

1. Nas várias etapas da Estratégia Nacional de Desenvolvimento do Governo, esteve sempre prevista a reestruturação do Sector Empresarial do Estado visando a sua viabilização económico-financeira, entretanto, cíclica e progressivamente, recebemos notícias desoladoras de decadência deste sector estratégico, incluindo empresas emblemáticas e que simbolizam a nossa soberania, como as LAM, TMCEL entre outras. Qual é o ponto de situação económico, financeiro, social, estratégico e perspectivas reais de sustentabilidade deste sector?
2. O Banco de Moçambique é instituição com competência constitucional de preservar a moeda nacional e definir a política monetária do País, todavia, choca a sociedade receber relatórios e contas de auditores autorizados e qualificados revelando que desde 2017, o Banco Central de Moçambique apresenta desempenho com reservas e com contas não fiáveis. Em face deste cenário dantesco, a Bancada Parlamentar da RENAMO pretende saber como garantir uma regulação e supervisão bancária isenta, imparcial, objectiva e legítima quando ela mesma apresenta contas não fiáveis, supervisão promíscua, incompetente e arbitrária?
3. O sector de Agricultura e Desenvolvimento Rural que é definido, desde a independência, como a força motriz para o desenvolvimento, tem sido alvo de muitas manchetes de trocadilhos na opinião pública e na comunicação social. Imaginações bastante criativas como a das três refeições por dia para 90% da população foram o ponto mais alto da pirâmide do jogo de palavras. A Bancada Parlamentar da RENAMO quer saber qual é o Balanço detalhado que faz da gestão financeira do Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável (FNDS), do





Sustenta, Mozbio, Mozland, FDA entre outros com impacto directo na vida das populações.

4. O Sector da Saúde está indisfarçavelmente a atravessar uma das maiores crises de gestão e de integridade. Na maior pandemia dos últimos 10 anos, soubemos, por via do Tribunal Administrativo, que a maior parte do dinheiro destinado ao seu combate foi desviado. Para chancelar a falta de seriedade na Direcção do sector, o Ministro afirmou em plena casa Magna que até 2023, todos os hospitais centrais do país irão dispor de aparelhos de tomografia computadorizada, mais conhecido por TAC e que os aparelhos irão, igualmente, ser instalado nos hospitais provinciais. A Bancada Parlamentar da RENAMO pretende saber em que estágio se encontra tão ousada promessa, a prioridade da mesma em comparação com outros problemas crónicos como o do acesso público aos medicamentos, a greve latente dos médicos, a gestão de recursos humanos no geral e o grau de execução da construção dos 31 Hospitais previstos para este quinquénio.

5. Aquando do discurso sobre o Estado Geral da Nação em 2020, o Presidente da República anunciou a criação de uma Unidade Anti-raptos dizendo textualmente o seguinte ".....Não nos podemos dar por satisfeitos enquanto se registarem raptos com o intuito de extorsão, criando um clima de insegurança na classe empresarial". Concluindo o seu discurso sobre esta matéria sentenciou que "como Governo, não descartamos e instruímos já a possibilidade de criar uma unidade anti-raptos. Unidade aprovada de investigação de Moçambique e outros crimes relacionados". A Bancada Parlamentar da RENAMO sob mandato do povo quer saber qual é o ponto de situação desta promessa e qual o balanço do combate a este mal que está destabilizando a comunidade empresarial com consequências graves para toda sociedade.



